

NÚMERO



ANO 1

25 DE DEZEMBRO DE 2023.

 @poetadosjardins

 <http://poetadosjardins.wixsite.com/poetadosjardins>

**LICENÇA
POÉTICA**

**IMAGINAÇÃO
POLÍTICA**

inteligência

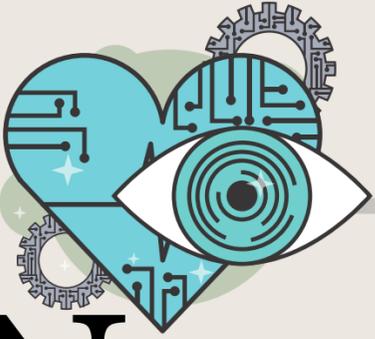
Mecânica



Orgânica



@poetadosjardins



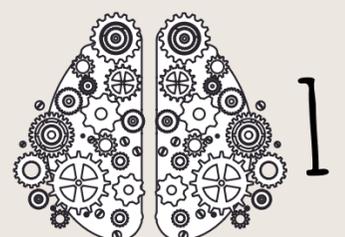
Não quero escrever um rabisco apenas dos sentimentos e muito menos das teorias que li e confabulo com a capacidade de organizar as ideias, até porque escrever sobre inteligência exige uma certa responsabilidade no uso das palavras.

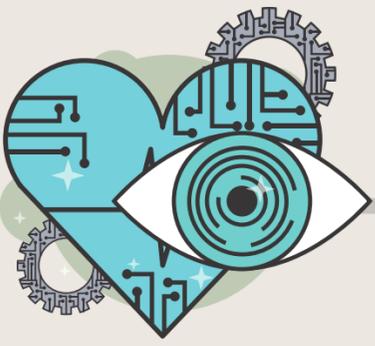
Rubem Alves escreve a inteligência como uma morada em um texto intitulado "Onde mora a inteligência", publicado na Folha de São Paulo em junho de 2011, em que trata deste tema *sem uma intenção consciente* explicando "o dito do Riobaldo" como uma transformação pedagógica. Ele explica que "*a inteligência não está na saída nem na chegada, ela se dispõe para a gente é no meio da travessia*". A inteligência acontece no "*estar indo*". Quando ela não está indo, ela está dormindo...

Segundo Rubem Alves a inteligência pode estar a caminho, muitas vezes olhando para o retrovisor e em alta velocidade para poder dormir novamente, ou para continuar em um mesmo percurso. Portanto, descrever a inteligência também é compreender de movimentos existentes na comunicação das pessoas, bem como na organização das narrativas entre mecânica e orgânica.

É interessante pontuar que não dá para descrever a inteligência mecânica ou orgânica de forma genérica e muito menos qualificando cada uma delas como exclusivamente em um adormecer.

As formas mecânica e orgânica estão à caminho...





A Licença é poética, porque tem a autoridade de olhar além do que é.

Por saber que raciocinar é uma arte, cada traço que imprimo nas coisas que sinto. É uma maneira inteligente de escrever a simplicidade. A intenção sempre provoca a habilidade da inteligência, por isso, é uma atitude que exige esforço.

Mesmo qualificando entre 'mecânica' e 'orgânica', as habilidades são trabalhos feitos e experimentados. Requer exercício contínuo, e principalmente provocador dessa transformação.



Charge de Jean Galvão.

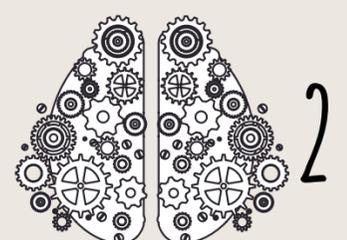
Folha de São Paulo, 2023

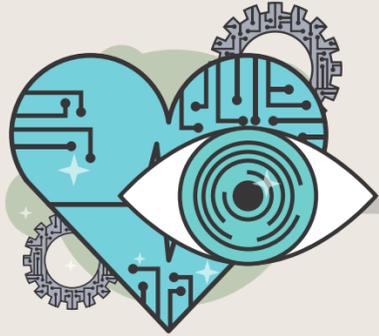
A charge trata da inteligência artificial. A questão é: onde está a transformação?

Fonte: https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1764736239562280-charges-maio-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha

A "inteligência artificial" não é uma ação sem fundamento, ou seja, sem a prática humana. Ela pode ser mecânica ou orgânica, dependendo da forma e exercício de quem está refletindo.

As figuras tratam de objetos substituindo o personagem 'humano', e o computador está representando tal inteligência. Esquecemos que um aparelho é um armazenador de informações criativas.





Inteligência é visualizar e aprender a pensar de maneira organizada o cotidiano.

Mas, além disso, é identificar as relações humanas com um raciocínio capaz de pontuar os objetivos de vida.

Orgânico é o caráter de dentro, da capacidade de escrever, de refletir, de corrigir e principalmente realizar o exercício crítico da vida.

Mecânico é o caráter repetitivo e imitador daquilo que pode se adquirir com qualquer sentido. Por vezes, provém de uma primeira reflexão pela captação da mensagem e também do sentido, mas é repetitivo, com metas, objetivos e a capitalização da ação.

GENERAL
HELENO

MEU CLIENTE
VAI PERMANECER
CALADO...

GRACAS! ACHEI
QUE ELE IA
QUERER CANTAR
UM PAGODE...

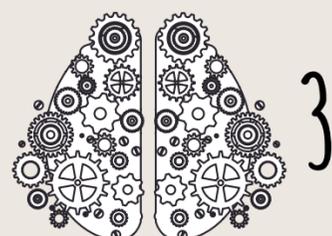


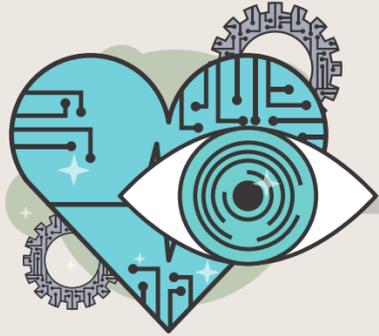
Charge de
Benett.

Folha de São
Paulo 2023.

Fonte: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2023/09/26/benett.shtml>

Nos últimos meses tem ganho bastante repercussão os debates nas Comissões Parlamentares Mista de Inquérito - CPMI, que são sessões de investigações feitas pelos congressistas tanto do Senado como do Congresso. Podemos verificar exemplos claros com essa charge de uma mecanicidade da inteligência no cotidiano.





A inteligência pode até ser usada para descrever elementos morais do cotidiano, mas é repleta de mecanismos pensados e articulados para que se repita aquilo que a sociedade ou o sistema judiciário e político no caso esteja preparado para ouvir.

A inteligência é um percurso e um exercício próprio em poder observar a existência da mentalidade, porque tudo que é absorvido na realidade pode ser transformado em imaginação em fração de segundos. Assim acontece, por exemplo, com as constatações promulgadas pela ciência.

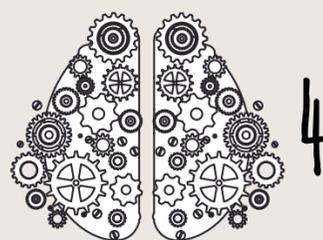


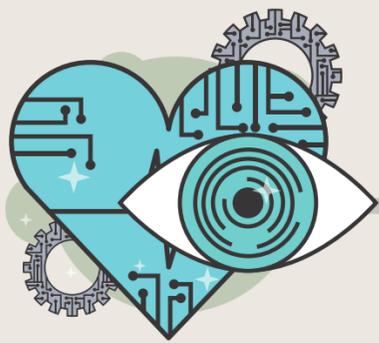
Fonte: <https://cartum.folha.uol.com.br/2023/09/10/>

Charge de Jean Galvão para a Folha, 2023.

A tese do aquecimento global foi contestada por muitos anos, e ainda é para muitos grupos que utilizam de fontes de reprodução de informação para não serem capazes de refletir as condições de vida frente à poluição e as agressões desenfreadas em relação a natureza.

A charge demonstra justamente uma realidade que vivemos nestes tempos que são as temperaturas elevadas e a questão meteorológica assinalando cada vez





LICENÇA
POÉTICA

IMAGINAÇÃO
POLÍTICA

mais este tempo em que exige das pessoas uma resistência maior ao calor, ou as fortes chuvas.

Não posso afirmar que a crença é uma característica da inteligência, mas articular narrativas e processos simbólicos é. Isso significa que a inteligência também perpassa a atitude da pessoa.



Decorar falas, expressões, atitudes e outras coisas significa utilizar a inteligência enquanto uma memória e, por isso, a praticidade sem a reflexão também é um modo de ser inteligente. Portanto, a inteligência é um modo de ser.

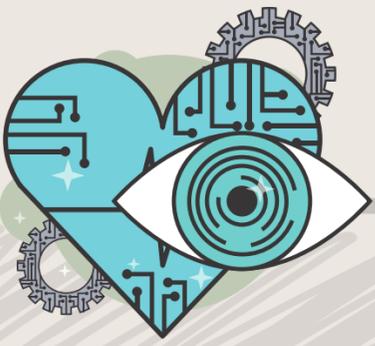
Fonte:

<https://br.pinterest.com/pin/734016439283061059/>

Continuando com o que Rubem Alves denomina de “caminho”, está se referindo ao processo de aprendizagem daquilo que pode ser reflexivo ou repetitivo.

A LICENÇA POÉTICA DE EXERCITAR,
É A IMAGINAÇÃO CRÍTICA E EMANCIPADORA





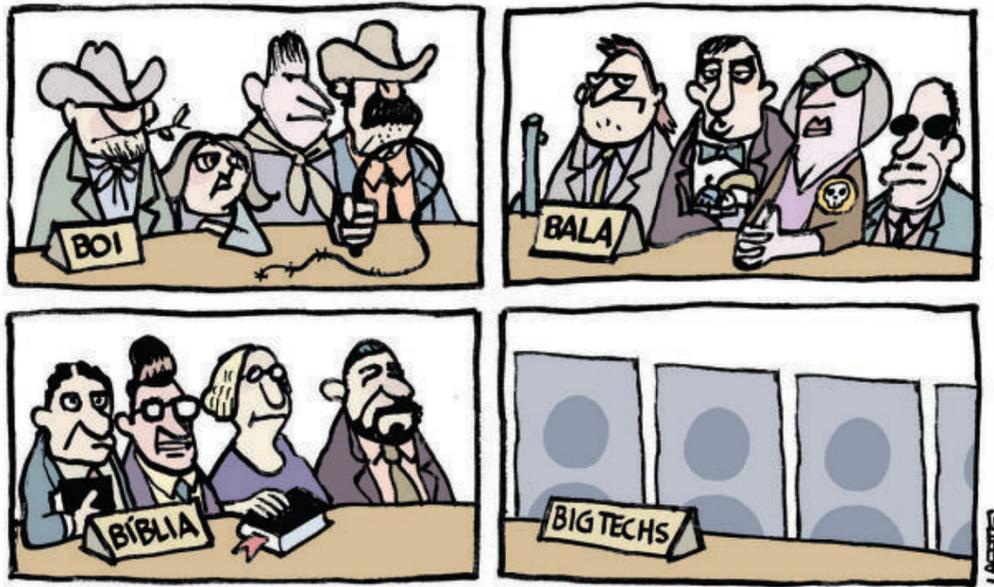
A mecânica inteligível

A inteligência é um exercício importante em nossa vida, e todos sem exceção aprendemos a repetir gestos e palavras ao longo do breve tempo de vida que temos. Essa capacidade de repetir ações, é uma engrenagem importante porque é este exercício da inteligência que permite sermos entendidos.

Charge de
Laerte para
a Folha,
2023.

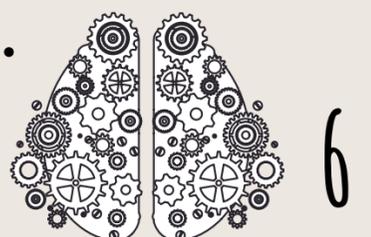
Fonte: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1764736239562280-charges-maio-de-2023>

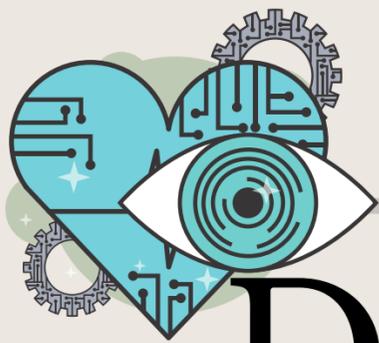
BANCADAS



Forma de ser de qualquer pessoa é uma característica única, mas pode ser repetida e imitada a partir do meio em que ela vive. As maneiras de caráter individual podem definir a personalidade de cada pessoa com o mundo a sua volta. A inteligência mecânica existe porque é habilitada neste exercício do meio em que está presente.

Ela permite que derivadas mensagens e interesses sejam expressos e difundidos de forma que se perpetuam com o poder através do exercício político. Como imaginação política sabemos da poesia do poder.





Descrevo a licença poética como característica interna da inteligência.

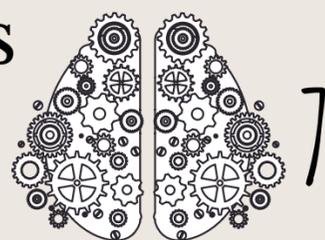
Todo pensador que entender a importância do exercício do pensar se faz filósofo dos seus próprios dias, e dessa noção há uma lista infinda de pessoas, das quais chamamos de filósofos que já expressaram isso. Aqui quero focar no poeta e teólogo Rubem Alves porque tratar a inteligência como um caminho. É possuir uma sensibilidade e compreensão capaz de valorizar o exercício do aprendizado como lugar da inteligência, do percurso em praticar as próprias virtudes.

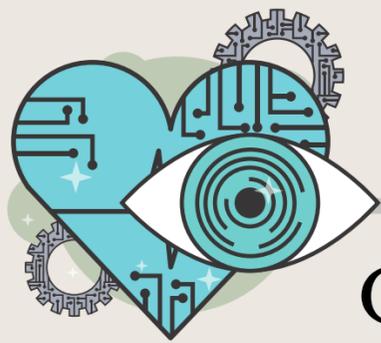
A licença poética e a imaginação política não dividem drasticamente a mecânica e a característica orgânica da inteligência, porque habilitam apenas um aprofundamento para entender como praticamos estas no nosso dia a dia.



Fonte: <https://cartum.folha.uol.com.br/2023/08/31/>

Tomamos como exemplo explícito esta charge de Benett que retrata os debates sobre a resistência dos povos indígenas





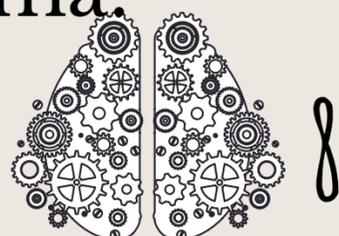
O “Marco Temporal” é um debate e ação política que tem por objetivo delimitar e cercear o direito dos povos indígenas.

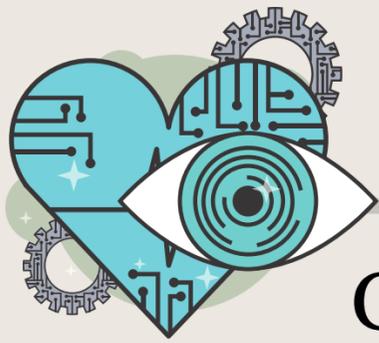
Este direito é expresso especificamente no interesse que os latifundiários exercem sobre o território demarcado e de vivência dos povos originários. É uma regra que tramita no congresso, e que dentre tantas normativas requer um impedimento da demarcação de terras que não foram datadas no período constitucional de 1988.

A inteligência mecânica pode reproduzir aquilo que é expresso por boa parte da imprensa brasileira sobre a necessidade de mais terras para os indígenas. Porém, utilizando a lente orgânica da inteligência podemos realizar uma simples constatação que é a compreensão sobre quem estava neste território antes de ser constituída a “nossa cultura”.

Podemos organizar nossa inteligência para perceber que a charge trata de uma crítica a esta sociedade e civilização que promove no capitalismo a cultura da miséria, da violência, do esbulho, da expropriação. A integração realizada pelo estado brasileiro até os dias atuais é entendida como uma perpetuadora de violência para com a realidade das populações originárias.

Na realidade, sendo orgânica ou mecânica... esta caminhada em busca do entendimento da vida é a inteligência, mas se negligenciamos esse entendimento, o que se transforma?





Com toda licença e franqueza poética que me derivam as palavras agora.

É preciso que se defina que a pessoa incapaz de compreender o direito a expressão cultural e vivencial de outros povos, na realidade não exercita a inteligência e muito menos organiza as próprias ideias e é incapaz de reproduzir os valores básicos da humanidade.

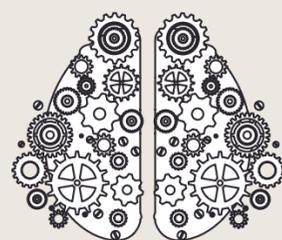
Imagino de maneira política que o exercício da emancipação da inteligência, que é caminhar para uma prática cada vez mais orgânica do raciocínio. Hoje se torna um desafio porque estamos diante de diversas informações prontas, como um retrovisor que não é capaz de projetar a realidade passada, mas recriar a base do próprio afeto apenas aquilo que se sente em um passado próximo.

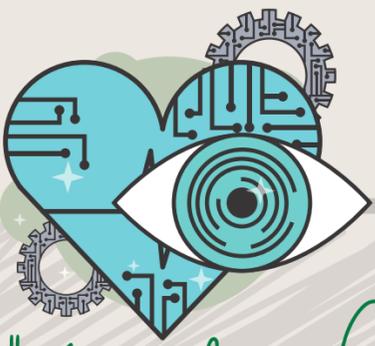
A mecânica inteligível, mesmo sendo caracterizada por essa repetição expressa daquilo que pensamos e raciocinamos, não se furta de perceber o meio em que vive, o caminho que precisa ser feito.



Charge de
Benett
publicada
na Folha
2023.

Ao caminhar, a inteligência pode se fazer escola, pode contribuir com escolhas e principalmente com imaginações políticas.





"Inteligência Orgânica"

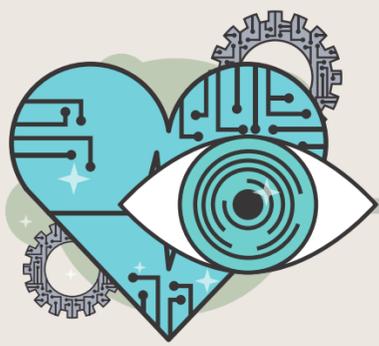
Segundo Stuart Russel em sua obra "Inteligência artificial a nosso favor", escreve sobre a necessidade de compreender e criar inteligência, porque afirma que a Inteligência artificial será a tecnologia dominante no futuro. Afirmando também a possibilidade que este será o último grande acontecimento da história humana, quando a Inteligência artificial não for utilizada como exclusividade do bem humano.

Esta obra permite refletir como a inteligência não é apenas uma mecânica de reprodução de conhecimentos e convicções, mas um processo de construção de reflexão e valores. Organizar os próprios conhecimentos é ter noção das tecnologias e ferramentas na vida.

A LICENÇA POÉTICA DA APRENDIZAGEM
É O QUE RESULTA NA INTELIGÊNCIA, NA POLÍTICA.

A inteligência é orgânica porque mesmo a inteligência artificial sendo denominada inteligência, é uma ferramenta com um discurso capaz de resolver problemas. Porém, quem resolve os desafios ainda é o ser humano que com sua capacidade inteligível pode praticar e refletir o dia a dia com ou sem tecnologias. Por isso, estas tecnologias precisam de regulação.





O valor da inteligência por muitas vezes é mensurado em testes e seleções.

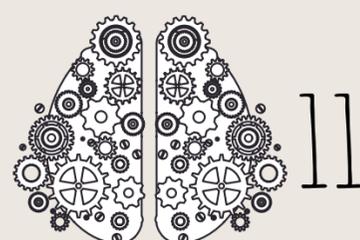
No debate das ideias e teorias do alemão Karl Marx, podemos compreender na esteira do pensamento sobre a noção de fetiche, a ideia que se sobrepõe a valorização e desvalorização da inteligência.

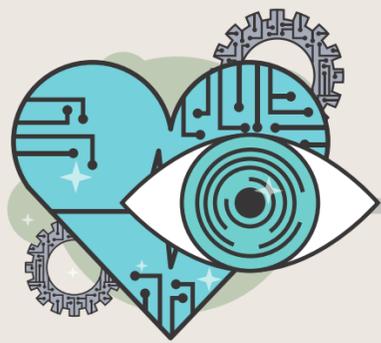
Os discursos por exemplo, produzem informações falsas que levam as pessoas a um consumo sobre determinados produtores de conteúdo, mas estes conteúdos expostos nas redes sociais não são conhecimentos e muitas vezes nem condizem com informações reais.



Charge de
Marília
Marz para
a Folha,
2023.

As informações publicadas e veiculadas permitem a inserção de poder na sociedade, de tal maneira que as pessoas distanciam suas práticas da realidade. A charge que trata sobre o aquecimento global, por exemplo, é um fato que tem se presenciado na atualidade e constatado como diversas pessoas tem negado a existência da ocorrência deste fenômeno.





A característica orgânica da inteligência é quem revela o poder porque também é elemento político a tradução de poder naquilo que se veicula enquanto informação ou notícia.

O conhecimento é fruto do exercício da inteligência porque busca executar algumas atividades reflexivas para buscar sentido no que se vê, ouve ou fala.

EXPECTATIVA



REALIDADE

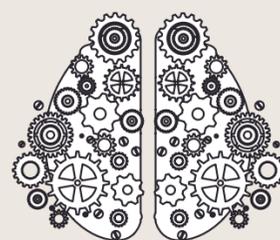


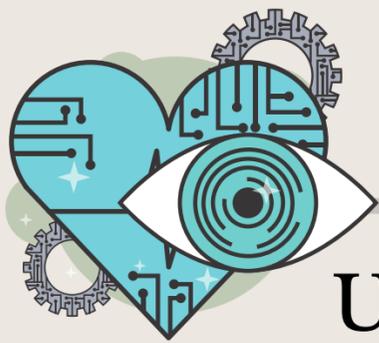
Charge de
Cláudio Mor
para a Folha,
2023.

"Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais". Rubem Alves

Haverá inteligência do tipo orgânica quando houver a necessidade de que alguém ensine ou necessite ensinar a sociedade as formas de enfrentar os desafios que se apresentam.

No debate entre Inteligência Artificial e o ofício dos/as Professores/as, a premissa que se apresenta no senso comum é que a necessidade deste profissional não será mais necessária. Porém, esta premissa é um tanto equivocada quando pessoas buscam incessantemente aprender a lucrar.





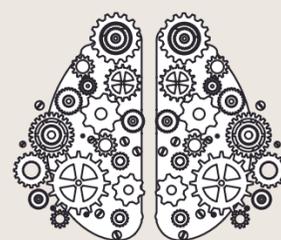
Uma imaginação que é política e transcende a própria noção de poder, dá-se no momento em que as redes sociais são bombardeadas de vídeos instrutivos de comida, bem estar, utilitários e produtos tecnológicos. Portanto, a inteligência artificial não substitui o conhecimento aprofundado.

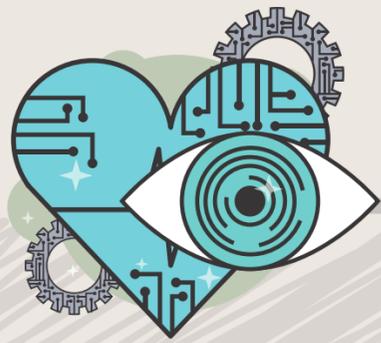


Charge de
João
Montanaro
para a
Folha,
2023.

Ao que pese refletindo Marx, a atualização da mecanicidade de reproduzir likes é a forma alienante de não poder reagir de forma mais material e concisa aos instrumentos de poder e persuasão que existem para os usuários das redes sociais. Porém, a quantidade de informações que podem ser acessadas numa ferramenta virtual são em grande quantidade, mas sobretudo limitadas. Porque não conseguem aprofundar por si só aquilo que não está presente em um algoritmo ou decifrada dentro da base dados de qualquer rede e sistema computadorizado.

Ainda, não precisa ser um professor/a para poder ensinar algo, porque a vida de qualquer trabalhador necessita do aperfeiçoamento do conhecimento e prática para poder ter a capacidade de subsistir.





o bem comum

Considerando que o conhecimento é resultado da prática da inteligência, a afirmação de Rubem Alves é central neste texto, porque ensinar de fato é um exercício de imortalidade.

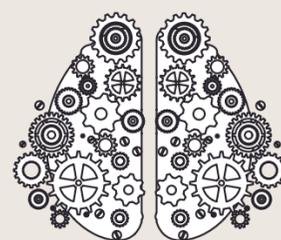
Ensinar também é aprender a rimar com versos, palavras e sentidos vocabulários que não são apenas referenciados nos livros estudados, mas na forma como cada pessoa se comunica e expressa seus conhecimentos.

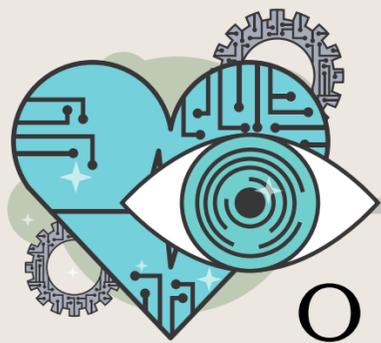
A inteligência orgânica não é maior nem melhor que a mecânica, mas é necessário em certa medida entender que para desenvolver uma licença poética de sentir o que a vida nos fala, é necessário atentar para as características que existem e nós que organiza nossa inteligência e dispõe de exercitar o que aprendemos.

A busca pelo conhecimento de si, da vida e também da ciência é um indício desse modo.

A IMAGINAÇÃO É O EXERCÍCIO DA INTELIGÊNCIA,
E A POESIA É COMBATER A IGNORÂNCIA...

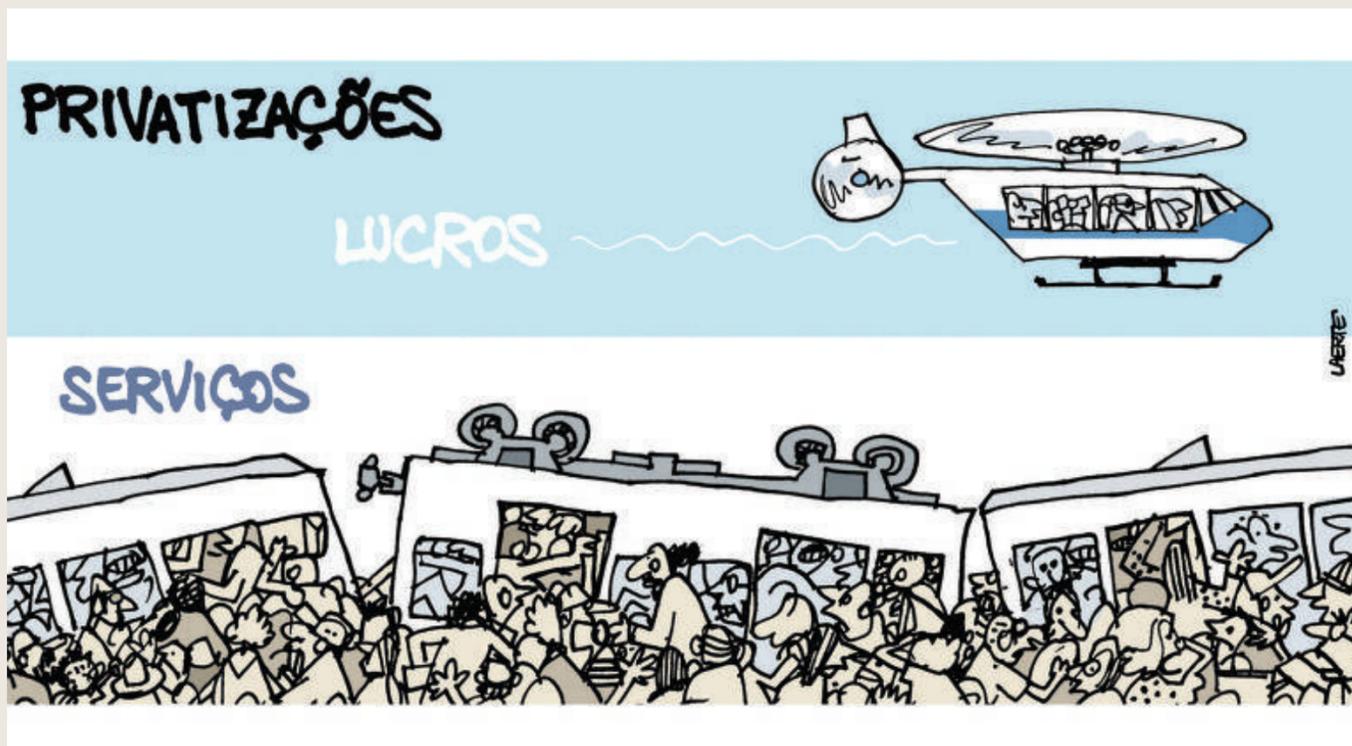
O tempo de vida é o momento para deixar de ignorar o que é diferente e desafiador, e principalmente aquele tipo de informação que vem pronta.





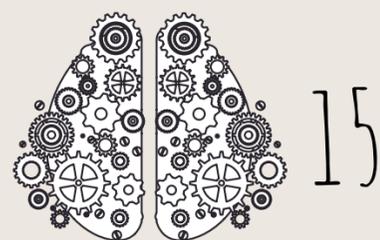
O "Bem Comum" é entender que exercitar o ensino é um tipo de poder que capacita a pessoa a elaborar a inteligência para auxiliar o próximo e principalmente realizar a capacidade do "pensamento crítico". O capitalismo faz com que as pessoas recebam as informações em suas redes sociais e meios de comunicação de massa sem fazer a própria reflexão sobre o que é transmitido. Diversas pessoas vivem parte de sua vida presas as redes sociais com informações falsas e alienantes, que proporcionam uma condição de cultivo de valores um tanto questionáveis, como ódio, raiva, rancor e principalmente o preconceito às diferenças.

Por uma imaginação política apenas, é importante considerar que o conhecimento não é oferecido para todos da mesma forma.



Charge de Laerte para a Folha, 2023.

Com o atual sistema capitalista há uma arquitetura social desigual que impede que o conhecimento e o tipo de conhecimento seja acessado pela maior parte da população mundial. É preciso no bem comum que organizemos as pessoas para ter acesso ao conhecimento.





LICENÇA
POÉTICA

IMAGINAÇÃO
POLÍTICA

e di to ri al

ESTA É UMA PRODUÇÃO INDEPENDENTE,
CASO QUEIRA CONTRIBUIR, AVALIAR,
SUGERIR, AUXILIAR. Envie um e-
mail ou mensagem.

Imagem de capa:

<https://www.canva.com/photos>

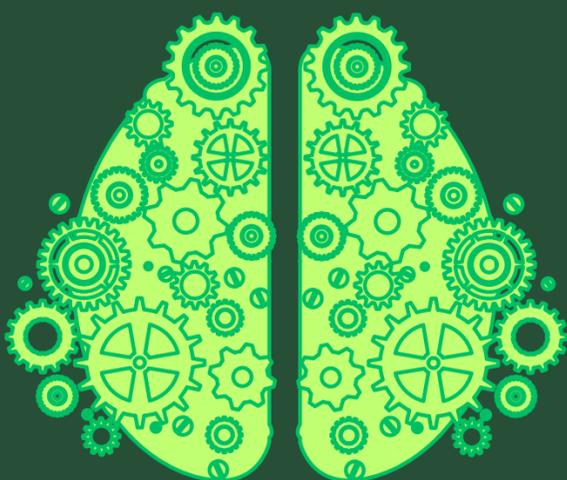
Editado no site:

<http://www.canva.com/design>
com referências aos e-mails
recebidos do portal da Folha.com

Editor: Henrique Duarte,
vulgo Poeta dos Jardins

Contato:

poetadosjardins@gmail.com



@poetadosjardins